



Natural

Uma cativante paisagem costeira e de serra dá a bem-vinda a Piriápolis desde os quatro pontos cardinais. As praias: Solís, Bella Vista, Las Flores, Verde, Hermosa, Punta Fría, Punta Colorada y Punta Negra; e os morros Pão de Açúcar, Santo Antônio, do Touro e dos Burros, junto com o Canhão dos Espelhos na Serra das Animas e os morros Betete e Branco em Gregorio Asnárez, dão o marco ideal para o desfrute durante o ano todo seja aos seus povoadores, aos visitantes ou aos turistas.

A Reserva de Fauna do Morro Pão de Açúcar, com mais de 50 variedades de animais, uma visita ao SOS Centro de resgate de fauna marinha ou um passeio pelo Criadouro de Caimão e Tartarugas de Cerros Azules; na pedreira de Nueva Carrara a onde pode se encontrar o povo que toma o nome do quilômetro das vias do trem: 110 pode se encontrar un grupo de vizinhos que gera produtos e serviços a base das riquezas naturais do lugar. Complet a viagem as Serra das Animas, o Canhão dos Espelhos e os Poços Azuis.

Atrativos: 2 - 6 - 7 - 11 - 12 - 14 - 15 - 18 - 22 - 24 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31

Místico

Pela cidade toda, os símbolos sucedem-se dando lugar à interpretação e à percepção do visitante.

O caminho começa nas escadas do Morro "Santo Antônio", chegando até a "Gruta da Ave Fénix" para encontrar-se depois com a Virgem Stella Maris.

A Fonte de Vênus é outro lugar emblemático; quem chegue à fonte, deverá caminhar em sentido anti-horário para desfazer o caminho, logo caminhar em sentido horário, pensando, sentindo, visualizando um propósito firme.

No Morro do Touro, os quatro elementos encontram-se ali: na fonte, logo de entrar no descanso, mesmo embaixo do touro, símbolo da terra, o homem aquário simboliza a água, o felino leão simboliza o fogo e a águia simboliza o ar.

Atrativos: : 7 - 5 - 3 - 2 - 20 - 19 - 10 - 13 - 16

Histórico - Cultural

Destino Piriápolis conta com uma rica história que ainda hoje pode conhecer-se através do legado deixado pelo seu fundador F. Piria. Um percorrido pelos lugares mais emblemáticos da cidade permite conhecer parte da história e dos elementos que levaram à conformação dos aspectos culturais atuais do lugar.

A orla, ícone da cidade, o Passeio da Passiva (os primeiros banheiros públicos do Uruguai), a Colônia de Férias (o primeiro hotel de Piriápolis), o Argentino Hotel (por muitos anos foi o hotel com mais luxo, mais grande e confortável da América do Sul), o Hotel Colón, o MAPI (Museu de Arte de Piriápolis e residência de um dos filhos de Piria, o Museu Ferroviário (museu ao ar livre, com visitas guiadas), a Igreja de Piria (nunca chegou a consagrar-se como igreja), o Castelo de Piria (inaugurado no ano 1897), o Castelo Pittamiglio: obra concebida como residência de descanso do arquiteto e alquimista Humberto Pittamiglio.

Atrativos: 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 22 - 23 - 24 - 32

Piriápolis a Pé

Piria encontrou neste lugar costas, morros, praias e pesqueiros naturais que serviram de marco à cimentação da sua cidade. Um passeio a pé é um passeio pelos registros das tantas ideias inovadoras de Piria.

Partindo do Centro de Informes (Associação de Promoção Turística de Piriápolis - APROTUR), a cidade permite ser percorrida caminhando, sendo lugar obrigatório o "Paseo de la Pasiva", onde funcionavam os primeiros banheiros públicos da cidade e que hoje constituem um mercado de artesanato. Outro lugar importante é a "Colonia de Vacaciones" da ANEP que fosse o primeiro hotel de Piriápolis. Outros lugares são o Argentino Hotel, a máxima obra de Piria e o Museu Ferroviário.

A orla é mesmo outro dos lugares a visitar que leva ao visitante até o Porto, até a base do Morro "San Antonio", onde, no caminho encontram-se a "Cueva del Ave Fénix" ou "Gruta de los Patos", para logo chegar até a "Virgen Stella Maris" ou também chamada "de los pescadores".

Caminhar por Piriápolis permite apreciar com detalhe cada símbolo e cada lugar.

Atrativos: 1 - 15 - 20 - 19 - 17 - 21 - 5

Esportivo

Piriápolis e sua zona de influência oferecem condições para praticar todo tipo de esportes: náuticos e terrestres, sejam de baixa, média ou alta dificuldade. Sejam esportes convencionais ou alternativos, Piriápolis constitui um dos destinos prediletos para a realização de competições que se organizam durante o ano todo, sendo muitas delas parte do calendário nacional ou internacional. O porto esportivo e de iates de Piriápolis, sua orla, assim como sua costa e os seus morros, constituem um cenário ideal para os esportistas do mundo inteiro.

Esportes náuticos: pesca, prática de kayak e canoagem, motocicletas para andar na água, bodyboard, windsurfe, kitesurfe e mergulho são algumas das atividades preferidas pelas crianças e pelos adultos. Encontram-se em Piriápolis as condições ideais para que estas atividades sejam praticadas com o adequado nível de segurança.

Esportes terrestres: trekking, caminhadas, rapel, tirolesa, escalada esportiva, mountain bike, Motocross, automobilismo, carreiras de triatlo, cavalgadas, ciclismo, entre outras.

Atrativos: 2 - 4 - 7 - 12 - 18

Gastronômico

Piriápolis é terra e mar. Terra da qual são extraídas as verduras e os temperos que são usados na elaboração dos pratos típicos da cidade. O visitante também pode encontrar vinhedos, os quais constituem um dos primeiros empreendimentos do seu fundador; ou as oliveiras que o mesmo Francisco Piria tinha plantadas e que no dia de hoje mantem-se na zona e estendem-se pela Rota 60, nos arredores da Canteira de "Nueva Carrara". Uma costa estruturada em base a pesqueiros de excelente qualidade, localizados na extensão dos seus 25 quilômetros aportam à cidade mariscos selecionados, produto da sua pesca artesanal.

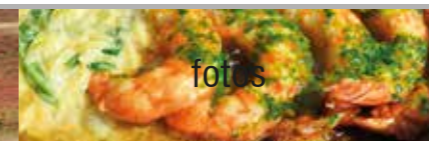
Quem visita Piriápolis deve deleitar-se com dois dos seus pratos emblemáticos: os tradicionais mexilhões à provençal acompanhados de vinho branco e a famosa "Paella", produto escolhido por Destino Piriápolis para difundir nacional e internacionalmente a diversidade da cidade durante o ano todo.

Serviços

- Centro de Informação Turística
- Hospedagem
- Camping
- Alimentação Restaurantes
- Estação Rodoviária
- Táxi
- Porto
- Embarcadouro de iates
- Artesanato
- Passeios
- Agências de viagem
- Passeios guiados
- Guias turísticos
- Parque infantil
- Zona de pesca
- Trilhas guiadas e autoguiadas para trekking
- Aluguel de carros
- Banco
- Caixa eletrônico
- Casas de câmbio
- Serviços médicos
- Auxílio mecânico
- Ponto de gasolina
- Correio
- Aeroporto
- Cassino

Atividades e Passeios

- Passeios de barco
- Cavalgadas
- Via para andar de bicicleta
- Cadeiras aéreas
- Percorrido místico
- City tour
- Turismo aventura
- Avistagem de baleias (agosto/setembro)
- Trekking - Caminhadas
- Tirolesa
- Rapel
- Escalada esportiva
- Bicicleta de montanha Ciclo Turismo
- Mergulho
- Pesca
- Windsurfe
- Navegação à vela
- Caça fotográfica
- Eventos culturais, artísticos, sociais, esportivos.



www.feriasnourugui.com.br
www.destinopiriapolis.com



Apoia:

APROTUR
Asociación de Promoción Turística
Tel. +598 4432 5055
info@turismopiriapolis.com
Rbla. de los Argentinos
Paseo de la Pasiva
Piriápolis | Uruguay



Destino Piriápolis



Compromiso de Calidad Turística



Locais a visitar



Morro do Touro | 10

Era utilizado para vigiar a navegação pela zona. Para alguns historiadores, sua cima foi cemitério de índios charrúas assim como também para muitos geólogos constitui uma cratera dum vulcão extinguido. No dia de hoje permite sua ascensão até a cima.



Fonte do Touro | 10

Localizada sobre a falda do morro do mesmo nome, é uma obra de ferro de tamanho natural criada pelo escultor Isidore Bonheur, trazida expressamente desde Paris por Francisco Piria para completar assim a trilogia de fontes ideada por ele mesmo. Inaugurada em 1911, Piria a coloca canalizando um manancial de água mineral. Desde a mesma boca do touro brota a água.



Fonte de Vênus | 11

Localizada aos pés do "Morro do Touro", é outra das fontes que completa a trilogia das fontes de Piria, funcionando também com água mineral. A fonte destaca-se por ser uma réplica exata do templo grego existente na famosa Vila Paravicini na Itália; obra do arquiteto Belltrame. Tanto a Vênus quanto as outras que enfeitam o parque, são de fundição francesa. Inaugurada no ano.



Porto de Piriápolis | 12

Inaugurado em 1916, é um lugar para passear e deleitar-se com a paisagem, desfrutar das embarcações, tanto esportivas de grande calado quanto as de pescadores artesanais; oferece a possibilidade de realizar passeios de barco assim como de degustar produtos do mar. A uns passos chega-se à Virgem Stella Maris, a terceira fonte da trilogia.



Cova da Ave Fênix" ou "Gruta dos patos | 13

Localizada na falda do morro "Santo Antônio" (70 mt. de altura), chega-se através duma escada construída no morro. Originalmente estava formada por estalactites e estalagmites em contínuo crescimento. Surge assim uma fonte natural de água mineral, brotando água da própria pedra até o dia de hoje. Constitui um dos primeiros passeios inaugurados em 1902.



Virgem dos pescadores Stella Maris | 14

Localiza-se na falda do morro "Santo Antônio", esta obra de ferro fundido é de origem francês, encontra-se sobre a Pedra Fundamental da cidade. Desde sua localização domina a baía e protege aos pescadores.



SOS - Resgate de fauna marinha | 15

Centro de resgate localizado sobre a praia de "Punta Colorada", ali se podem encontrar exemplares da fauna marinha resgatados e em processo de recuperação para retornar ao seu hábitat natural. O ingresso de visitantes ajuda a manter o centro durante o ano todo. Caso deseje visitá-lo, ligue ao telefone 094330795.



Morro Santo Antônio | 16

Originalmente conhecido como Morro do Inglês, constitui um balcão à cidade. Desde a sua cima pode-se apreciar a geografia de Piriápolis: cidade rodeada por morros e mar. Tanto os restaurantes, a visita ao Templo de Santo Antônio quanto a chegada através das cadeiras aéreas (únicas no país), fazem deste um passeio único.



Templo de Santo Antônio | 16

Localizados na cima do morro "Santo Antônio" encontram-se o templo e a estátua de Santo Antônio os que foram inaugurados em 1919, obra do arquiteto francês Pedro Guichot e desenhados pelo escultor francês Adolfo Beautiers.



Passeio da Passiva (feira de artesanato) | 17

Inaugurada em 1930, localiza-se na "Rambla de los Argentinos", ao lado do Hotel Piriápolis (atual "Colônia de Férias" da ANEP), constitui uma lembrança dos primeiros banheiros públicos do país. Atualmente podemos encontrar um passeio por uma feira de artesanato.



Hotel Piriápolis Colônia de Férias da ANEP | 18

Inaugurada no ano 1905, esta obra do arquiteto Alfredo Jones Brown, constitui o primeiro grande hotel turístico da costa leste do Uruguai. Equipado com grande luxo e conforto para a época, desde 1946 funciona nesta edificação a "Colônia de Férias" que pertence ao Ensino Fundamental (ANEP). A calçada da "Colônia de Férias" tem um forte conteúdo místico com as suas pedras de cores negro, albedo, citrinitas e rubedo assim como a flor de lis.



Argentino Hotel | 19

Localiza-se sobre a Rambla de los Argentinos, foi inaugurado o 24 de dezembro do ano 1930. Por muitos anos foi o hotel com mais luxo, mais grande e confortável da América do Sul. Entre os seus anexos encontram-se: o Hotel Piriápolis, Pavilhão das Rosas, o Palácio da Cerveja, casinhas de banho, usina (a que abastecia ao balneário inteiro), fábrica de gelo, lavanderia, padaria (construções hoje conservadas parcialmente). Desde 1993 é considerado Monumento Histórico Nacional.

Um pouco de História

(com base na investigação do professor Pablo Reborido)



Pelo ano 1715 operava a empresa britânica "The Pan de Azúcar Bay" (Baía de Pan de Azúcar), sendo a partir desta atividade inglesa que a zona toma o nome de "Porto do Inglês" e "Morro do Inglês" (conhecido como "Morro Santo Antônio").

O Piriápolis da época estava situado na primitiva jurisdição de Montevidéu, a que tinha o seu limite ao leste desde o morro "Pan de Azúcar" até o mar. Ao chegar a estas terras, a única construção que Piria encontra

é o que hoje se conhece como a "Quebrada del Castillo" (a que provavelmente fosse posto militar e controle do tráfego para Maldonado e posto de diligências).

Ao redor do ano 1890, Piria compra estas terras onde Piriápolis, nos seus inícios, funcionara como Estabelecimento Agroindustrial, para logo converter-se em balneário. Em 1897 finaliza a construção do castelo (residência particular de Piria) e em 1899 a construção da adega (com uma capacidade

de produção de 360.000 litros de vinho). Simultaneamente desenvolve-se o Povo Obreiro.

Em 1902 começa a atividade turística inaugurando o primeiro hotel, localizado nos jardins do atual Hotel Argentino. Para esse tempo alguns passeios estavam inaugurados: "A Cachoeira" e "A Virgem dos pescadores". Perto de 1912 sumam-se outros atrativos: "Fonte do Touro", "Fonte de Vênus" e o "Hipódromo", entre outros.

Pelo ano 1916 o porto é finalizado (sendo finalizada a sua atual ampliação no ano 1997) assim como também a "Orla dos Ingleses" (estende-se desde o porto até o começo da Av. Francisco Piria) e a "Orla dos Argentinos" (estende-se desde o oeste de Piriápolis até o porto). Por essa época o trem de Piria percorre o balneário (comunicando internamente todas as suas dependências), comunicando também a cidade com o povo de "Pão de Açúcar". Existia também um

caminho às canteiras a às oficinas do morro "Pão de Açúcar" (sendo estes os caminhos da atual Reserva de Fauna e o antigo traçado das suas vias).

O povo todo foi diagramado e florestado por Piria. No ano 1960 Piriápolis é declarada legalmente como cidade.



- 1 Centro de Informação Turística
Asociación de Promoción Turística de Piriápolis (APROTUR).
Información de hospedagem
(Centro de Hoteles y restaurantes de Piriápolis - CHYRP)
Central Telefónica (ANTEL)
2 Estación Rodoviária e Tâxi
3 Correo
4 Caixa eletrônico
5 Serviços médicos
6 Cassino
7 Via para andar de bicicleta
8 Cadeiras aéreas
9 Aeroporto
10 Morro do Touro e Fonte do Touro
11 Fonte de Vênus
12 Porto de Piriápolis
13 Cova da Ave Fênix ou Gruta dos patos
14 Virgem dos pescadores – Stella Maris
15 SOS Resgate de Fauna Marinha
16 Morro Santo Antônio e Templo de Santo Antônio
17 Passeio da Passiva - Feira de artesanato
18 Hotel Piriápolis
Colônia de Férias da ANEP
19 Argentino Hotel
20 Museu Ferroviário
21 Parque Municipal A Cachoeira
22 Castelo de Piria
23 Igreja de Piria
24 Morro Pão de Açúcar
25 Reserva de Fauna do Morro Pão de Açúcar, Pinturas rupestres e Cruz
26 Cidade de Pão de Açúcar
27 Caminho das Animas, Povo Gerona / km 110 - Nova Carrara
28 Serra das Animas, Canhão dos Espelhos e Poços Azuis
29 Cerros Azules
30 Criadouro de Caimão e Tartarugas
31 Gregorio Aznárez e os seus arredores Trilhas da natureza
32 Castelo Pittamiglio
33 Morro dos Burros

Distâncias

Montevideo	98 km
Cerros Azules	23 km
Solís	19 km
Playa Hermosa	3,5 km
Playa Hermosa	3 km
Piriápolis	●
Pan de Azúcar	11 km
Minas	60 km
Punta Colorada	7 km
Portezuelo	17 km
Punta Ballena	18 km
Maldonado	34 km
Punta del Este	40 km
La Barra	48 km
José Ignacio	82 km
Rocha	100 km
Chuy	245 km

Praias

- Solís
- Bella Vista
- Las Flores
- Praia Verde
- Praia Hermosa
- Praia Grande
- Punta Fria
- Punta Colorada
- Punta Negra

PIRIÁPOLIS

Museu Ferroviário | 20
Representa parte da história de cidade. Nos anos 1914 iniciam-se as atividades vinculadas ao trem. Este ajudou tanto a construção do balneário mediante o transporte de materiais quanto ao transporte de passageiros desde Montevidéu até Piriápolis.

Parque Municipal A Cachoeira | 21
Localizado sobre a falda do morro do mesmo nome, é uma obra de ferro de tamanho natural criada pelo escultor Isidore Bonheur, trazida expressamente desde Paris por Francisco Piria para completar assim a trilogia de fontes ideada por ele mesmo. Inaugurada em 1911, Piria a coloca canalizando um manancial de água mineral. Desde a mesma boca do touro brota a água.

Castelo de Piria | 22
Inaugurado no ano 1897, obra do engenheiro Aquiles Manzani, constitui a residência particular de Francisco Piria até os seus últimos dias. A adega, localizada frente ao castelo, foi finalizada dois anos depois, conservando a sua estrutura o seu estado original (no dia de hoje é propriedade privada). Ao lado do castelo encontram-se as cavalarias.

Igreja de Piria | 23
Localizada sobre a Rota 37 (km 2) frente ao Povo Obreiro. Francisco Piria, o fundador de cidade pretendia que esse fosse o centro do balneário. A construção de igreja começou em 1914 e para o ano 1933, à morte do Piria, ainda estava inconclusa, sem chão nem janelas ou portas. Na sua cúpula permite-se apreciar uma rosa de oito pétalas, a qual simboliza o infinito.

Morro Pão de Açúcar - Cruz | 24
Localizado sobre a Rota 37, ingressa-se nele pela Reserva de Fauna. É uma das três maiores elevações do país (387 mt.). Na sua cima encontra-se uma cruz de 35 mt. De altura, concebida pelo "Poeta da Pátria", Juan Zorrilla de San Martín (obra dos arquitetos Isola –neto de Piria- e Armas). Foi inaugurada o 27 de Novembro de 1938 com motivo do Terceiro Congresso Eucarístico Nacional.

Reserva de Fauna do Morro Pão de Açúcar e Pinturas rupestres | 25
Fica sobre a Rota 37 (km 6), na base do morro "Pão de Açúcar". Esta reserva municipal oferece a possibilidade de ser percorrida por uma série de caminhos que acompanham os originais percorridos do trem de Piria, descobrindo mais de 50 variedades de animais, entre elas: sucurarana, onça-pintada, coati, "mão pelada", emas e veado de campo (sendo esta última uma das poucas manadas com as que conta o Uruguai).

Cidade de Pão de Açúcar | 26
Fundada em 1874 por Félix de Lizarza, hacia fines del 1800 Piria compró 1800 has y creó un establecimiento agrícola para la explotación de viñedos, olivares, forestación, viveros y actividades agroindustriales (actualmente denominada Ciudad Cultural). Al visitarla se sugiere recorrer el Circuito de Murales (estampados a lo largo de la ciudad por distintos artistas rioplatenses), entre otros.

Caminho das Animas, Povo Gerona km 110 - Nova Carrara | 27
O caminho que une o quilômetro 110 ou "Povo Gerona" com "Nova Carrara" desenha uma rota de produtores artesanais locais: "Caminho das Animas". As visitas podem-se se consultar ao telefone: 443 48778 ou o website www.caminodelasanimas.com.uy.

Serra das Animas, Canhão dos Espelhos e Poços Azuis | 28
As serras foram nomeadas assim por Orestes Araújo ao observar sinais de sepulturas indígenas que ao momento de ser desenterradas emitiam uma luz azul. Nelas o "Canhão dos Espelhos" permite realizar caminhadas por trilhas que se introduzem na natureza. As visitas são coordenadas com previa consulta ao telefone 099 419891 (somente via mensagem de texto). Por outro lado, os "Poços Azuis", localizados no km 86 da rota Interbalnearia.

Cerros Azules y Criadouro de Caimão e Tartarugas | 29 - 30
A localidade "Cerros Azules" situa-se aos pés da "Serra das Animas", sobre a Rota 9 (km 90) e deve o seu nome à cor que tem os morros no amanhecer. Aqui destacamos a visita ao "Criadouro Morros Azuis de caimão e tartarugas", o qual luta por sustentar os ecossistemas de lagoas e banhados. Por visitas deve-se consultar ao telefone 099687136.

Gregorio Aznárez e os seus arredores Trilhas da natureza | 31
Localidade situada sobre a Rota 9 (km 86), fundada no ano 1902, o seu nome homenageia ao Engenheiro Agrônomo que instalou o engenho do açúcar a da beterraba RAUSA na localidade no ano 1891, o que por muitos anos foi a principal fonte de trabalho da população. Oferece a oportunidade de realizar três circuitos de ecoturismo junto com guias locais. Para coordenar as saídas ligue ao telefone 098 237767 ou visite o website: www.aznarezunlugardiferente.com.uy

Castelo Pittamiglio | 32
Obra concebida como residência de descanso do arquiteto e alquimista Humberto Pittamiglio. É de destacar a sua singular arquitetura, a que inclui torres, passadiços e fachada de estilo medieval, assim como também o seu grande jardim.

Morro dos Burros | 33
Localizado na zona de "Playa Hermosa". Entende-se que este era um morro com características de lugar de trabalho onde os indígenas realizavam as suas ferramentas. Para isso utilizavam uma pedra que especificamente encontrava-se ali, a qual conta.